

### 2.1 - O que é cultura?

Segundo Terry Eagleton (1943), a palavra cultura tem origem na palavra latina “*colere*” e se refere a “lavoura” ou “cultivo agrícola”. Significa então cultivo, um cuidado, algo que cresce e se desenvolve. Não exatamente como uma plantação, mas atividades e refinamento da sensibilidade da sociedade. Portanto, um cultivo que se faz para nós mesmos ou para uma sociedade.

Santos (1949) diz que a cultura expressa toda a humanidade em toda a sua riqueza e multiplicidade de formas de existência, dos agrupamentos humanos e as características que os unem e ou diferenciam. Ela se relaciona com as práticas, costumes, concepções, e transformações pelas quais a sociedade passa, as variações na forma de família, as maneiras de habitar e de se vestir, fazem parte dos agrupamentos humanos que se relaciona com sua história. O desenvolvimento dos grupos humanos é heterogêneo, pois ao longo das terras habitáveis, mesmo em territórios semelhantes, cada um foi ocupado de modo diferente e por populações diferentes (ver imagens 04, 05 e 06).

A diversidade das culturas existentes acompanha a variedade da história humana, expressa possibilidades de vida social organizada e registra graus e formas diferentes de domínio humano sobre a natureza. (SANTOS, 1949,p.15).



Imagem 04: Mulheres na Índia  
Fonte: [www.ennovent.com](http://www.ennovent.com)



Imagem 05: Muçulmanos em cerimônia religiosa  
Fonte: [www.topicos.estadao.com.br](http://www.topicos.estadao.com.br)

Essa diversidade cultural deve ser mantida, pois é através da diferença cultural que cada grupo social constrói e firma sua identidade já que pertencer a um grupo social é compartilhar um modo específico de comportar-se em relação aos outros (ARANTES, 1988).



Imagem 06: Tribo Wodaabe em ritual no Níger  
Fonte: [www.istoe.com.br](http://www.istoe.com.br)

Cultura liga-se, então, a estilo, tanto individuais ou de grupo, portanto há um estilo no vestir, no andar, gesticular, na alimentação, na arquitetura, na diversão e no comportamento em geral, perante as várias circunstâncias colocadas pela vida comunitária. Assim, cada grupo e geração se diferenciam dos demais, gerando uma pluralidade de estilos (BARILLI, 1995).

Cultura está muito associada a estudos, educação, formação escolar (...) manifestações artísticas, como o teatro, a música, a pintura, a escultura, (...) festas e cerimoniais tradicionais, às lendas e crenças de um povo, ou a seu modo de se vestir, à sua comida, a seu idioma (SANTOS, 1949,p.22).

## REFERENCIAL TEÓRICO

A sociedade brasileira se difere ainda internamente em classes e grupos sociais, e em regiões com características bem diferentes, pois a população nacional foi constituída com contingentes originais de várias partes do mundo (ver imagens 07, 08 e 09). E tudo isso se reflete no plano cultural. Mas, a sociedade e a cultura com sua expansão e desenvolvimento se coloca em risco, pois conduz a mudanças na sua forma de viver e introduz novas concepções de vida, novas técnicas, novo idioma e novos problemas. Assim, a cultura se move não apenas pelo que existe, mas também nas possibilidades do que pode vir. Existem ainda duas concepções de cultura; a primeira remete a todos

os aspectos de uma realidade social; a segunda se refere mais especificamente ao conhecimento, e as ideias e crenças de um povo (SANTOS, 1949).

Com o desaparecimento de valores culturais essenciais, a cidade aos poucos deixa de ter identidade. Torna-se fundamental então, o resgate da “memória urbana”, que (ABREU, 1996 apud ADAMS, 2002, p.19) define como o “estoque de lembranças que estão eternizadas na paisagem ou em documentos de um determinado lugar”, lembranças essas que tem sido gradativamente re-apropriadas por parte da sociedade.

Assim, cultura é avaliada no tempo e se insere no processo histórico não só pela diversidade dos elementos que a constituem, ou pela qualidade de representações que dela emergem, mas sobretudo pela sua continuidade. Essa continuidade comporta modificações e alterações num processo aberto e flexível de constante realimentação, que garante a uma cultura sua sobrevivência (MAGALHÃES 1985 apud, ADAMS, 2002, p.19).

A compreensão do que seria objeto de preservação sofreu profundas mudanças. As primeiras cartas internacionais, (que são importantes no acompanhamento do pensamento sobre a preservação), trouxeram a preocupação pela definição do bem e seu entorno. Posteriormente, aos conjuntos e ainda à paisagem, sítios urbanos ou rurais. Todas, até então, se referindo a objetos materiais, mas também passa a ter valor o imaterial incluindo-se os “mitos” e o “saber fazer” (ADAMS, 2002).



Imagem 07: Bunda meu boi - festa nordestina  
Fonte: [www.maranhaodagente.com.br](http://www.maranhaodagente.com.br)



Imagem 09: Capoeira  
Fonte: [www.vocerealmentesabia.com](http://www.vocerealmentesabia.com)



Imagem 08: Cultura gaúcha Fonte: [www.rodeibastos.com.br](http://www.rodeibastos.com.br)



## REFERENCIAL TEÓRICO

Incluem-se aí os costumes, como as práticas, normas, experiências sociais, a sabedoria particular ou comum, que se transmite de geração para geração, fazendo com que as tradições se perpetuem. Sendo assim, cultura é o resultado da vida em sociedade, a qual inclui todo o conhecimento de um povo e sua maneira de expressá-lo, onde define a identidade dos mesmos e é repassado às próximas gerações (SANTOS, 1949).

Os costumes realizam algo – não são formulações abstratas dos significados nem a busca de significados, embora possam transmitir um significado. Os costumes estão claramente associados e arraigados às realidades materiais e sociais da vida e do trabalho, embora não derivem simplesmente dessas realidades, nem as reexpressem. Os costumes podem fornecer o contexto em que as pessoas talvez façam o que seria mais difícil fazer de modo direto (...), eles podem preservar a necessidade da ação coletiva, do ajuste coletivo de interesses, da expressão coletiva de sentimentos e emoções dentro do terreno e domínio dos que deles co-participam (SIDER, 1986 apud THOMPSON, 1998, p.22).

Nos séculos precedentes, o termo “costume” foi empregado para caracterizar boa parte do que hoje se aplica à “cultura”, onde costume é a conduta do homem. Sendo esses costumes os ritos e crenças do estado de uma nação, ou de um grupo popular, onde são mantidas pela tradição. E quando um ato é praticado, é considerado

benéfico e agradável para um povo, assim as pessoas usam ou praticam repetidas vezes, e pela frequente multiplicação do ato ele se torna um costume (THOMPSON, 1998).

Em uma dada cultura, existem então muitos saberes e conhecimentos que compõem parte do imaginário dos integrantes dessa cultura, onde esses conhecimentos e saberes podem alcançar coisas, objetos ou sensações e emoções (PENIN, 1994). A cultura então deve reencontrar plenamente o orgulho das suas origens a partir de atos e intervenções (BARILLI, 1995).